



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
DA REGIÃO DO

Planalto Beirão

BOLETIM INFORMATIVO • EDIÇÃO #80 • FEVEREIRO 2025

www.planaltobeirao.pt

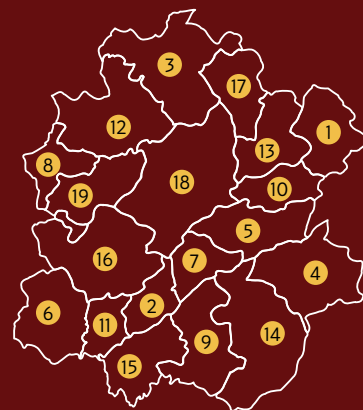
  Distribuição gratuita



Apresentação pública do
serviço de recolha seletiva
de bioresíduos alimentares



A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão é responsável pela recolha e tratamento dos resíduos sólidos urbanos provenientes dos 19 municípios da sua área de intervenção



- | | |
|-------------------------|------------------------|
| 1. AGUIAR DA BEIRA | 11. SANTA COMBA DÃO |
| 2. CARREGAL DO SAL | 12. SÃO PEDRO DO SUL |
| 3. CASTRO DAIRE | 13. SÁTÃO |
| 4. GOUVEIA | 14. SETA |
| 5. MANGUALDE | 15. TÁBUA |
| 6. MORTÁGUA | 16. TONDELA |
| 7. NELAS | 17. VILA NOVA DE PAIVA |
| 8. OLIVEIRA DE FRADES | 18. VISEU |
| 9. OLIVEIRA DO HOSPITAL | 19. VOUZELA |
| 10. PENALVA DO CASTELO | |

SEDE Vale da Margunda – Borralhal 3465-013 Barreiro de Besteiros	FICHA TÉCNICA DIREÇÃO José Portela
TELEFONE 232 870 020	REDAÇÃO Luís Abrantes, Fábio Madeira e Tiago Dias
NÚMERO VERDE 800 209 316	DESIGN EDITORIAL Mónica Damas
EMAIL geral@planaltobeirao.pt	TIRAGEM 1.000 exemplares
WEBSITE www.planaltobeirao.pt	Distribuição gratuita

NOTA DE ABERTURA

Vamos reciclar?

A reciclagem de resíduos de embalagem é um dos pilares fundamentais para a sustentabilidade ambiental e a economia circular. Em Portugal, o incentivo ao cumprimento de metas de reciclagem não é apenas uma responsabilidade ambiental, mas também uma exigência legal e uma estratégia para o desenvolvimento de um futuro mais verde e próspero.

A crescente preocupação com a gestão de resíduos e a preservação do meio ambiente tem impulsionado políticas públicas que visam aumentar a taxa de reciclagem de resíduos de embalagens. O país tem fixado metas ambiciosas para atingir os objetivos de reciclagem estabelecidos pela União Europeia, com o intuito de reduzir a quantidade de resíduos enviados para aterros e promover o reaproveitamento de materiais.

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, na qualidade de entidade titular do Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos de 19 municípios da região Centro, mantém o crescente nível de operações, em prol de um serviço público acessível a todos os utilizadores, tendo em conta que a acessibilidade económica das comunidades deve ser assegurada.

A União Europeia estabeleceu, para 2025, a meta mínima de 55% para a reciclagem de resíduos urbanos a atingir por todos os Estados-Membros, sendo que, até 2030, passará para 60% e em 2035 deverá passar para 65%. Também, até 2035, a deposição de fração resto de resíduos a confinar tecnicamente em aterro deverá ser inferior a 10%.

Portugal tem dado passos significativos rumo a um modelo de economia circular, mas o caminho para alcançar as metas de reciclagem de resíduos de embalagem exige ainda mais esforços. A implementação de políticas públicas mais eficientes, o fortalecimento da fiscalização e a continuidade da educação ambiental são essenciais para garantir que as futuras gerações possam viver num ambiente mais limpo e sustentável.

Por isso, é essencial que tanto os cidadãos como as empresas se comprometam com o cumprimento das metas estabelecidas. Quando todos se unem por uma causa comum, os resultados são mais do que promissores: são uma garantia de um futuro mais sustentável e equilibrado para a região do Planalto Beirão, para Portugal e para o planeta.

AMRPB participou em Encontro Nacional sobre o futuro dos resíduos em Portugal

Secretário executivo, José Portela, expôs visão estratégica sobre a valorização energética dos resíduos urbanos na região centro

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) esteve presente, no passado dia 23 de janeiro, no “Encontro Nacional sobre o futuro dos resíduos em Portugal” promovido pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, que decorreu, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa.

Temas como desafios emergentes do setor, esgotamento de aterros, investimentos prioritários, valorização dos resíduos, entre outros, foram debatidos por especialistas, entidades gestoras, regulador, governo e municípios, em prol de uma maior valorização dos resíduos, como recursos essenciais para o futuro sustentável de Portugal.

A AMRPB, através do seu Secretário Executivo, José Portela, expôs a sua vi-



são transversal quanto à valorização energética de resíduos urbanos. Para este responsável, “desde que alicerçada em convergência territorial alargada e financiamento compatível com tarifas sustentáveis, a valorização energética de resíduos é uma estratégia chave para a gestão equilibrada de resíduos em geral, com inerente produção de energia, beneficiando a economia, o meio ambiente e a sociedade de forma ampla”.

No encontro, a presidente da ANMP, Luísa Salgueiro, alertou para a

emergência na situação dos resíduos e para a necessidade de investimento e de financiamento urgente, referindo ser imperioso investir 6000 milhões de euros.

Na mesma ocasião, o ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, reconheceu tratar-se de um manifesto problema, mas não deu esperança em matéria de reforço de fundos comunitários, divergindo mesmo na verba total que venha a ser necessária para a sua resolução.

Numa mensagem de vídeo que foi partilhada no Encontro, o secretário de Estado do Ambiente, Emídio Sousa, reconheceu problemas de financiamento do sector dos resíduos para cumprimento das metas de reciclagem por parte dos municípios e sugeriu o recurso aos meios da União Europeia ou à banca, priorizando o reaproveitamento dos resíduos.

De acordo com o relatório Anual de Resíduos Urbanos (RARU) da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) divulgado em outubro de 2024, Portugal produziu 5,3 milhões de toneladas de resíduos urbanos em 2023, mais 0,28% do que no ano anterior.



Novo serviço de recolha seletiva porta-a-porta de bioresíduos apresentado em Tondela



Projeto apresentado em Tondela vai abranger os 19 municípios

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB), em parceria com o Município de Tondela, apresentou no passado dia 16 de Janeiro, o novo serviço de recolha porta-a-porta de bioresíduos alimentares a implementar na região.

Sob o lema “Sou resto, mas ainda presto!”, este é um projeto que visa a recolha seletiva de resíduos alimentares a nível doméstico e não doméstico, de modo a permitir a sua valorização. Através desse processo, será produzido composto orgânico de qualidade e evitada a deposição em aterro destes resíduos. Este projeto abrange 930 habitações e 838 estabelecimentos, com recolhas bissemanais e trissemanais, respetivamente.

Tondela deu assim o primeiro passo na implementação deste projeto que se vai estender pelos 19 Municípios pertencentes à AMRPB.

No município de Tondela, o novo serviço compreende, numa primeira fase cerca de 50 produtores não domésticos, tais como restaurantes, cafés, cantinas, entre outros e 130 produtores domésticos, localizados em três zonas distintas: Quinta da Ínsua, Quinta do Espinheiro e Urbanização Bela Vista e Rua Frei Bernardo Castelo Branco.

Além da cedência gratuita dos contentores específicos para deposição dos bioresíduos, o projeto é acompanhado de ações de sensibilização junto da comunidade e de uma campanha de comunicação para incentivar a separação dos biorresíduos alimentares.

Recolha seletiva trifluxe volta a crescer no Planalto Beirão

Embalagens de plástico e de metal registaram o maior aumento

No ano de 2024, a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) recolheu seletivamente 14.258 toneladas de resíduos de embalagem. Face a 2023, verifica-se um aumento de 654 toneladas recolhidas, que se traduzem numa taxa de crescimento de 4,8%.

O maior aumento registado foi ao nível das embalagens de plástico e metal, com mais 325 toneladas recolhidas

O QUE É A RECOLHA SELETIVA TRIFLUXO?

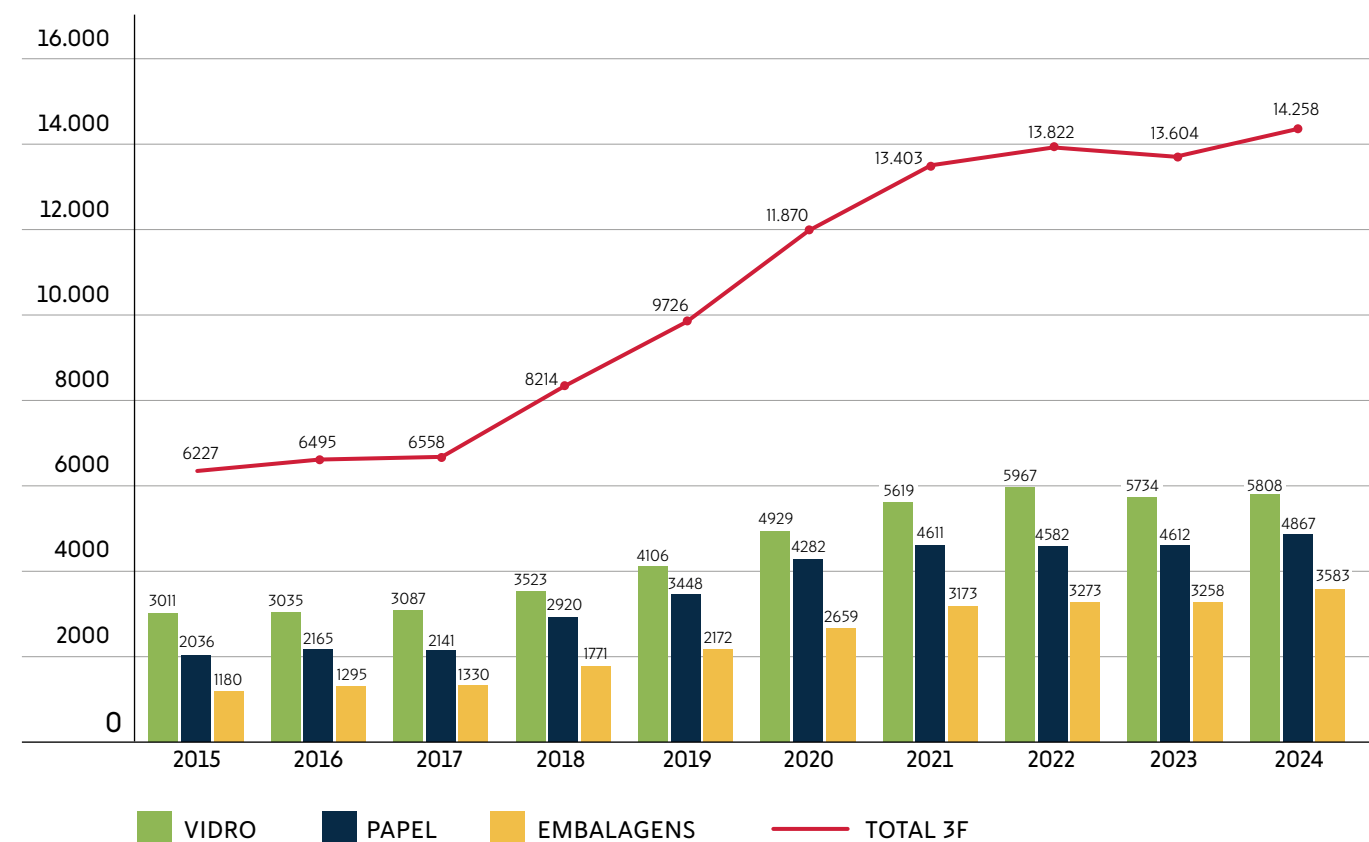
É a recolha seletiva de resíduos de embalagens de vidro (ecoponto verde), de papel e cartão (ecoponto azul) e de plástico e metal (ecoponto amarelo).

e 10% de crescimento face a 2023, seguido pelo papel e cartão com mais 255 toneladas recolhidas e 5,5% de crescimento relativamente ao ano anterior. O vidro registou uma evolução mais modesta, com um aumento de 74 toneladas, traduzido por uma taxa de crescimento de 1,3%.

Depois de uma pequena diminuição nas quantidades recolhidas em 2023, a reciclagem volta a crescer, atingindo o seu valor máximo desde o início do serviço. Estes valores refletem não só a adesão dos cidadãos aos hábitos de separação doméstica, mas também à consolidação do serviço de recolha porta-a-porta no setor não doméstico, agora a operar na totalidade do território da AMRPB.

Perante o potencial da região, são esperados valores ainda mais interessantes durante este ano, sendo esse um dos objetivos primordiais desta entidade gestora.

EVOLUÇÃO RECOLHA SELETIVA TRIFLUXO 2015 (TON)



Centro de tratamento de RSU do Planalto Beirão recebeu mais de 1200 visitantes

Escolas da região promovem visitas de estudo

O Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB), localizado em Tondela, registou no ano passado a visita de mais de 1200 alunos, provenientes de várias escolas da região.

Na sua maioria, os estudantes são residentes nos 19 municípios associados, mas houve também visitantes de fora da área de abrangência da AMRPB, nomeadamente alguns alunos estrangeiros que participam em programas de intercâmbio estudantil, e que vieram conhecer a nossa realidade ao nível do tratamento e valorização de resíduos.

As visitas ao Centro de Tratamento de RSU realizam-se desde a abertura desta unidade, em 1999. Desde essa data, recebemos nas nossas instalações inúmeras visitas de estudo, constituídas por alunos de todos os níveis de ensino.

As visitas de estudo são adaptadas aos níveis etários dos visitantes e constituídas por uma sessão em auditório, seguida de visita física às instalações, devidamente acompanhadas por técnicos responsáveis.



AMRPB aprova orçamento de 31,5 milhões de Euros para 2025

Previsto um elevado nível de investimento nos setores dos resíduos urbanos e abastecimento de água

Realizou-se a 27 de dezembro a última Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) do ano 2024.

Em reunião ordinária, o órgão deliberativo da Entidade gestora de resíduos urbanos, aprovou, por unanimidade, um orçamento de 31,5 milhões de euros para fazer face ao custo de atividade de gestão de resíduos urbanos nos 19 municípios.

Substancialmente superior ao orçamento dos anos transatos, o orçamento de 2025 contempla um conjunto de novos serviços públicos que deverão ser implementados a partir do próximo ano, como é o caso da recolha seletiva porta-a-porta de biorresíduos alimentares.

Este serviço, que pretende recolher anualmente cerca de 2.800 toneladas de restos alimentares, abrange numa primeira fase os produtores não domésticos, tais como restaurantes, cafés, IPSS, cantinas escolares,

entre outros, estendendo-se numa segunda fase a determinadas zonas residenciais urbanas.

Anualmente, a Associação de Municípios recolhe através de 24.000 contentores de RSU, 3.000 ecopontos e 19 ecocentros, cerca de 140 mil toneladas de resíduos urbanos, que são encaminhados para valorização ou eliminação, no Centro Integrado de tratamento de resíduos do Planalto Beirão, em Tondela.

O Plano Plurianial de investimentos da AMRPB reflete um elevado nível de investimentos, não só no setor dos resíduos, dando cumprimento ao Plano estratégico da AMRPB, como também, no setor do abastecimento de água, em prol de uma maior resiliência do Sistema Intermunicipal de distribuição de água do Planalto Beirão.

No ano 2025, não se vão registar aumentos significativos nas tarifas de gestão de resíduos reportadas aos municípios associados.

Vencedores do Concurso de Montras Ecológicas 2024

Com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a importância da reutilização e reciclagem de materiais, a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão promoveu, no passado mês de dezembro, a 4.ª edição do Concurso Montras Sustentáveis.

Destinado ao setor do comércio e serviços, o concurso procurou não apenas estimular a criatividade e o talento artístico dos participantes, mas também fomentar uma reflexão sobre a necessidade de adotar práticas mais sustentáveis no quotidiano. Através da utilização de materiais recicláveis, cada montra tornou-se um exemplo inspirador de compromisso com a sustentabilidade e responsabilidade ambiental.

Como forma de reconhecimento, foram atribuídos prémios aos três primeiros classificados:

1.º lugar

Balistariis Tondela | 500€

2.º lugar

Farmácia Baptista Melo
Mortágua | 300€

3.º lugar

Sunset Fashion Tábua | 200€

A iniciativa revelou-se um verdadeiro sucesso, demonstrando a capacidade dos participantes de aliar inovação e consciência ecológica na decoração das suas montras. O Concurso Montras Sustentáveis continua a afirmar-se como um incentivo à criatividade sustentável, promovendo o envolvimento da comunidade e contribuindo para um futuro mais ecológico.



Balistariis



Farmácia Baptista Melo



Sunset Fashion



Sou resto,

mas ainda presto!

**Vamos disponibilizar um novo serviço público:
Recolha seletiva porta-a-porta de biorresíduos alimentares.**



Sabia que os biorresíduos
representam cerca de **40%** de todos
os resíduos que produzimos?



o fim é apenas um começo.